ATA DA 6ª (SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de fevereiro de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereadorAmilton Batista de Faria Filho secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Gleimo Martins dos Anjos e Mirian Garcia Sampaio Pimenta. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Jesus Fernandes Abrenhosa, Miguel Elias Hanna, João Pereira de Sousa, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. Faltou com causa justificada o vereador Presidente Lisieux José Borges.O senhor Presidente em Exercício Amilton de Faria, convidou o vereador Alfredo Landim para fazer a leitura do texto bíblico. O senhor Secretário Pastor Wederson Lopes, fez a leitura da Síntese da Ata do dia anterior que foi lida e aprovada sem ressalvas. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. ÀS COMISSÕES: MESA DIRETORA – "Dispõe sobre a concessão da Medalha Dulce de Faria, alusiva ao Dia Internacional da Mulher e determina outras providências". **PEQUENO EXPEDIENTE – Foram feitas, as leituras de Correspondências. Vários REQUERIMENTOS foram encaminhados à DIRETORIA LEGISLATIVA – Na segunda parte do Pequeno Expediente – USO DA TRIBUNA – O primeiro inscrito foi o vereador -** ALFREDO LANDIM – Cumprimentou os presentes, e contou que o motivo que o levou à Tribuna hoje foi para falar desse simulador criado pelo DETRAN, e

que está prejudicando mais de 20.000 pessoas que estão tentando tirar sua CNH, pois já era muito difícil tirar carteira, e agora piorou muito mais, principalmente com a falta desses simuladores. Como os processos têm validade de dois anos, a falta desses simuladores estão atrasando os processos, e quando vencem o prazo, perdem o processo inteiro, tendo que recomeçá-lo. Alfredo Landim, disse que outra notícia triste que se vê, é que o efetivo da Polícia Militar do estado de Goiás caiu mais de 50% nesses últimos cinco anos, e com isso aumentou a onda de assalto, de homicídios e está assustador esse aumento.Ele contou que viu o secretário de Segurança Pública, no Jornal, e este falou que o índice de criminalidade diminuiu em todo Estado. Muito embora qualquer pessoa perceba que o índice de insegurança aumentou muito mais nesses últimos anos, haja vista que só de saber que o número de efetivos diminuiu e o salário não tem previsão de aumento, já se tem noção de que a criminalidade vai tomando conta nas ruas, nos bairros, na cidade e no estado. “Se o motivo de não prender, é a superlotação nos presídios, então que tivessem construído mais presídios para que diminuísse assim o número de bandidos na rua. Deixo meu às autoridades, aos nossos deputados”. Ressaltou ainda que o Vereador Jakson Charles disse, que por mais que a Prefeitura esteja fazendo sua parte, ela precisa fazer com que contenha mais o índice de criminalidade em Anápolis.O Edil lembrou o tanto de comerciantes e estudantes que estão sendo assaltados diariamente, e que a Prefeitura tem ajudado, mas isso é assunto para o Governo resolver. Fez um apelo novamente, principalmente ao nosso deputado Carlos Antônio, que converse com o governador, com o secretário de segurança, e que eles possam arrumar um denominador para essa falta de segurança. Informou que faria um requerimento para o Deputado Carlos Antônio, para ele encabeçar uma comitiva daqui de Anápolis, com o máximo de vereadores que puder, para levarem o problema da nossa cidade para nosso Secretário

de Segurança Pública e até mesmo para o governador. Afirmou que nosso Deputado é sensato e irá ajudar a cidade nessa gestão, lá em Goiânia.Encerrou sua fala o Vereador. A segunda oradora da tribuna foi - MIRIAN GARCIA – Cumprimentou os presentes, comentou que planejava falar sobre outro assunto, mas trouxeram um assunto importantíssimo para nossa cidade, que é Segurança. A Edil disse que não quer entrar em méritopartidário, mas que na verdade, quando o vereador Alfredo Landim trouxe o nome doDeputado Carlos Antônio, ele trouxe como nosso representante anapolino, que tem outros deputados, deputadas, inclusive amigas deputadas que ela estima muito, mas que Anápolis elegeu apenas um Deputado estadual, e esse Deputado Estadual chama-se Carlos Antônio. "Ele é capaz de nos levar ao governador, que é capaz de discutir segurança aqui nesse município. Acho que é importantíssimo convidar os dois Deputados Federais, o Deputado Estadual, o Governador na pessoa do nosso secretário de segurança pública do Estado, e o Prefeito de Anápolis para juntamente dos 23 vereadores, terem uma discussão sobre a segurança no nosso município. Se o problema de segurança á nacional, tudo bem, mas nós temos que começar a resolver dentro da nossa casa". Mírian Garcia afirmou que se unirmos as mãos, podemos encaminhar todas as coisas, mesmo sabendo que nunca irá resolver 100%. A VereadorContou que levou um susto enorme pela morte do amigo do Vereador Jakson Charles, pois reside próximo a ele, Mírian lembrou que na segunda os trabalhadores do mercado perderam o senhor Davi e hoje perderam mais um amigo, "estão sentindo inseguros devido a esse assassinato hoje". Falou que está muito difícil transitar por aí, porque ter a carteira ou bolsa roubada causa muitos transtornos devido à documentação perdida. Falou que Anápolis é uma cidade que precisa de segurança, e que ter um planejamento nesse sentido é necessário também e tudo que é planejado com ordem é bem executado. "Somos uma cidade de trabalhadores que merecem a

segurança". Mirian Garcia deu seus pêsames a família do Ademir do mercado, que é alguém que ela gostava, a todos das bancas lá, que eram pessoas consideradas família, disse que lembra dele há uns 48 anos atrás, então imagina como as pessoas que conviviam com ele todos os dias devem estar. Ressaltou que isso não volte a acontecer na nossa cidade com homens e mulheres de bem. Contou que falaria do Dia Internacional do combate ao alcoolismo, mas que como não será possível, o Wederson Lopesfalaria claramente sobre isso, pois é um assunto importantíssimo.JAKSON CHARLES – Cumprimentou os presentes, avisou que sua fala seria outra, e que tentaria abordá-la posteriormente, mas que primeiramente ele quer fortalecer e reafirmar sua indignação com a segurança da cidade de Anápolis, pois está,de uma forma passado, muito chateado, contrariado, de coração partido, ao ver uma família do bem perder o seu líder por conta de incompetência das leis brasileiras, e que por trás das leis, tem os parlamentares que fazem as leis, os políticos que fazem a política em âmbito nacional, não tomarem nenhuma atitude para que se criem leis maisseveras contra a bandidagem no nosso país. Contou que é um homem católico, e que respeita as Escrituras Sagradas, mas que não dá mais, têm que arrancar a mão desse povo que está tirando vida de quem não pode, de quem tem família, pois não dá mais para passar a mão na cabeça desses bandidos. Criticou o fato de não se poder sair mais de casa para comprar pão, pois o risco não está apenas no caminho, está também na panificadora. Reforçou que nós não podemos nos calar. Disse que o Sargento Alberto, é de uma classe que ele tem todo o respeito, que é a Polícia Militar, mencionou as responsabilidades, o Mauro também mencionou a responsabilidade maior de quem é, mas quer dizer que eles vereadores também são responsáveis, e uma de suas responsabilidades é não se calar na Tribuna, pois é essa a única arma que eles tem, para que possam conseguir sensibilizar quem tem o poder para resolver. Disse que o

Ademir era um homem de bem, que possuía uma família, era trabalhador e da igreja, e teve sua vida ceifada por um malandro que não tem compromisso nenhum com a sociedade, que vai preso em um dia e no outro está solto. Fez o questionamento: “Será que as autoridades não conseguem enxergar que nós precisamos mudar as leis penais do nosso país”?O Edil afirmou que o dia que morrer o filho de um deputado estadual, federal, ou do governador, aí sim eles vão entender, aí sim eles vão lutar, vão levantar a bandeira para dizer que é necessário melhorar as leis estaduais e federais. Deixou então o seu sentimento de vergonha para com a política de uma forma geral. Fez uma ressalva para todos os candidatos à Prefeito no país e principalmente em Anápolis, pediu que deixem a preocupação de fazer obras, e cuidem da sociedade, pois o povo está precisando! Pediu para que verdadeiramente cuidem da segurança, e que não seja apenas um programa megalomaníaco para sensibilizar o povo na televisão, dizendo que vai resolver o problema da segurança, e não investir na segurança. Deixou novamente seus profundos sentimentos de pesar para a família enlutada que hoje poderia logo mais estar almoçando com seus familiares, e infelizmente estará despedindo dele no caixão, com a culpa sendo exclusivamente dos políticos que não tem coragem de tomar atitude para mudar o Código Penal Brasileiro.JERRY CABELEREIRO – Cumprimentou os presentes e manifestou o desejo de fazer coro à fala dos pares sobre a falta de segurança. O país atravessa uma falta de segurança muito grande, e isso é notório. O país atravessa uma crise em todos os setores, e há uma divulgação muito grandedas mazelas da política do país, mas basta outro problema para desviar o foco dos grandes problemas políticos que enfrentamos. A Lavajato não é mais a grande manchete da Rede Globo, mas a epidemia quase mundial causada pelo mosquito da dengue, e tem que se combater e fazer investimentos contra essas doenças. Todos os setores estão fragilizados, e desde o início dessa Magistratura, a voz do povo que

os pares trazem é pela segurança, melhor salário para os professores, mas só essa Tribuna não resolve. Essa Casa tem vinte e três vereadores falando em todas as sessões, e que precisam usar esse meio, mas todos os vinte e três, com a Diretoria Parlamentar e o Procurador, junto com o Prefeito, que tem compromisso com a cidade, e fazer comitiva até o Governador, até a Câmara Federal, e entrar para a história como uma das legislaturas que mais se comprometeu em resolver os problemas da cidade. Todos têm atitude nessa Casa, mas as autoridades maiores estão surdas, e é hora de buscar o Executivo e sair daqui, e irem todos juntos, da mesma forma como foram todos até a Saneago para resolver o problema da falta de água, e chamou a fazer o mesmo e ir até Goiânia, até Brasília. Não adianta apenas falar. Muitas pontes estão caindo, e desde a época do Clodoveu Reis, o vereador levou-o até esse lugar, usou essa Tribuna, e não foi resolvido em três anos. Chamou os vinte e três vereadores a se unirem e resolverem os problemas. Falou ainda que não há necessidade de mais Leis, pois as Leis do país são boas e completas, porém, há Leis por demais e não há execução. Não resolve mudar códigos e criar novos artigos e incisos, precisa-se cumprir na prática essas Leis. Reconhecer o esforço do Secretário de Obras e o César Donizete pela visita na obra da Avenida Costa e Silva, que está sendo revitalizada. No dia anterior, os dois fizeram o compromisso de fazer a pista de caminhada no centro da avenida, no canteiro, que ainda está em obras e logo estará disponível para o uso da comunidade.WEDERSON LOPES – Cumprimentou os presentes e parabenizou a servidora Romília do Protocolo da Câmara Municipal. Falou que representou a Câmara Municipal no Gabinete de Gestão Integrada Municipal, sobre Segurança Pública, para discutir a segurança no Município, e é necessário ser justos com os policiais, pois têm se empenhado para trazer segurança à comunidade, mas falta investimento em efetivo para resolver o problema. Foi discutido a implantação da Guarda

Municipal, como já foi lembrado pelo vereador Mauro em outras ocasiões, e o Projeto de Lei foi sancionado em dois mil e dois, e foi elaborado oprojeto de implantação que já está pronto, mas ainda falta vontade política. Além da Lei, já existe o Projeto elaborado pelo Executivo, mas falta colocar em prática, e explicou que perguntou aos comandantes da Polícia Militar e Civil, e são favoráveis e unânimes, pois estão ocupando funções que não são deles, e vão ajudá-los até mesmo em suas funções. Outro assunto tratado foi o ônibus no valor de novecentos mil reais para monitoramento em grandes incidentes, e teve incidentes nos jogos na parte externa do Estádio, e fez a cobrança para que esse ônibus pudesse ser usado já no sábado, no jogo Anápolis e Goiás, pois vândalos se infiltram nas torcidas, e pediu que fossem usados nos jogos do campeonato goiano. Também se se debateu em relação a Defesa Civil, e não tem dificuldades para implantação no Município, e vai ser nomeado um coordenador, e é de grande valia a audiência pública do vereador Jean para discutir sobre o assunto. Pediu a atenção para o Dia Nacional ao Alcoolismo, que é uma droga legal, vinculada com alegria, mas o alcoolismo é uma doença, e o álcool é a droga que mais mata no mundo, e não se vê ações de esclarecimento e de ações para combate ao alcoolismo, e explicou que trará pessoas a essa Tribuna para trazer dados e esclarecimento a essa Casa na próxima semana, que é a Semana Municipal de Combate ao Alcoolismo. Uma das que virá na quarta-feira é a inspetora Alessandra, que vai trazer dados estatísticos sobre as mortes de trânsito por causa do alcoolismo, e na próxima segunda-feira virá a Marinalva, Coordenadora de Saúde Mental, falando sobre alcoolismo, estatísticas e a rede de atendimento às pessoas com problemas de alcoolismo. A Câmara está fazendo sua parte para contribuir que a sociedade tenha cada vez menos pessoas atingidas por essa doença.O Presidente em exercício convidou o primeiro Secretário a assumir a presidência dos trabalhos e fez uso da palavra o Vereador

AMILTON BATISTA FILHO – Cumprimentou os presentes manifestou sua frustração com uma luta antiga e até a presente data não conseguiu resolver o problema. Há muito tempo o vereador pede que se façam entregas de correspondências no Bairro Residencial Nova Aliança. A justificativa é que não havia cadastramento do endereçamento postal naquele bairro, e, por meio de requerimentos, foi feito o mapeamento e cada rua recebeu um CEP. Não obstante o CEP, ainda não foram feitas as entregas das correspondências, sempre alegando que vão colocar o bairro nas rotas de entregas, e ficam brincando com a população há quase três anos. Manifestou que se sente indignado porque, em uma cidade do tamanho de Anápolis as pessoas não recebem suas correspondências e sofrem danos por isso, como juros e multas de atraso de pagamento de fatura ou mesmo a suspensão de serviços de contas de água e luz. Falou que desejava que sua frustração fosse apenas em relação a Nova Aliança, mas enviou alguns cartões em meados de dezembro, e recebeu ligação de um amigo seu no final de janeiro que tinha recebido naquela época o cartão, na Avenida Brasil Sul. Os Correios demoraram um mês e dez dias para entregar uma carta na Avenida Brasil. Todos sabem que as contas chegam com atraso em casa. Os juros são absurdos, e não tem sentido viver com isso. Pediu para se registrar a sua revolta, insatisfação e indignação com os Correios na cidade de Anápolis. O vereador explicou ainda que o problema é na cidade toda, e que as pessoas até pensam que agem de má-fé quando recebem um cartão de Natal em janeiro. Explicou que vai marcar uma reunião para discutir essa questão. ORDEM DO DIA – Vários REQUERIMENTOS foram lidos e aprovados. E nada mais havendo para ser tratado Fo encerrado a presente Sessão, marcando-se outra para o dia 22 (vinte e dois) do corrente mês e horário regimental. E para constar que lavrei esta Ata que foi aprovada sem ressalvas. Eu Glaby Cristine de Oliveira, a redigi.